

EDUCAÇÃO

"Programa Qualiescola" capacita professores e auxilia no desenvolvimento do ensino na rede pública

O programa será implantado no município de Camaragibe, no Grande Recife

Por Portal Folha de Pernambuco
13/05/22 às 19h08 atualizado em 13/05/22 às 19h40



Com o objetivo de **capacitar professores e elevar o nível de ensino da rede pública**, o laboratório Farmacêutico EMS e o Instituto Qualidade no Ensino (IQE) se reúnem para implantar, no município de Camaragibe, na Região Metropolitana do Recife (RMR), o **"Programa Qualiescola"**.

Para a iniciativa, o EMS investiu **R\$ 1 milhão**. Segundo a empresa, o **investimento beneficiará 5.200 alunos** matriculados entre o 2º e 5º ano do ensino fundamental até dezembro de 2023. A expectativa do projeto é de, também, diminuir as lacunas de aprendizagem deixadas pelas medidas de isolamento social e o ensino remoto durante a pandemia da **Covid-19**.

"A EMS sabe que a população menos favorecida foi a mais impactada pela pandemia e está empenhada em trazer os alunos de volta às escolas, ampliando o acesso à educação pública de qualidade. Os professores são fundamentais neste processo e nada mais justo do que valorizarmos estes profissionais. Estamos orgulhosos com mais esta parceria dentro de um histórico de 16 anos como apoiadores do IQE", destaca a gerente de Marketing Institucional da EMS, Josemara Tsuruoka.

O que é o Qualiescola?

O Qualiescola segue a nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e o que preconiza as Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil (DNCEI). **O programa se concentrará na formação de professores de língua portuguesa e matemática e no apoio aos alunos prejudicados pelo distanciamento** das atividades nos anos letivos anteriores devido à **Covid-19** e que sentem dificuldade no aprendizado.

Os novos formadores receberão capacitação presencial – com **oficinas de 32 horas cada**, divididas em quatro módulos por ano – e **acompanhamento on-line do plantão pedagógico**. Haverá ainda um monitoramento virtual, por meio de protocolos e feedback, da formação continuada de professores que já estão em serviço.

Os investimentos no Qualiescola também serão destinados à formação presencial da equipe gestora e de coordenadores de escolas, para aprofundar estratégias pedagógicas de ensino. Por fim, também contemplará a avaliação diagnóstica de aprendizagem dos alunos, com quatro processos avaliativos para o conhecimento deste grupo ao longo do programa.

De acordo com o IQE, o projeto ajudará a **consolidar a alfabetização de crianças na idade certa**, e garantirá que o aluno cumpra 200 dias letivos e um mínimo de 800 horas de aula no ano. Além disso, pretende levar o município a alcançar a nota 6 pelo IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. O índice varia de 0 a 10.

"O IQE desenvolverá o Programa nas escolas com prioridade nas ações relativas ao direito à alfabetização que, infelizmente, piorou de maneira substancial nos anos de pandemia. Mais do que antes, é preciso toda uma aldeia para cuidar da educação das crianças e jovens", pontua Iran de Fátima Freitas, diretora de Execução do Instituto.